



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MONTE DA LUA
ESCOLA BÁSICA 2,3 D. FERNANDO II

Era Uma Vez Sintra

Os Primeiros Habitantes



TRABALHO REALIZADO NO ÂMBITO DA ÁREA CURRICULAR DE HISTÓRIA
TURMA DE PERCURSOS CURRICULARES ALTERNATIVOS – 7º A
PROFESSOR: JORGE ANDRÉ GUEDES



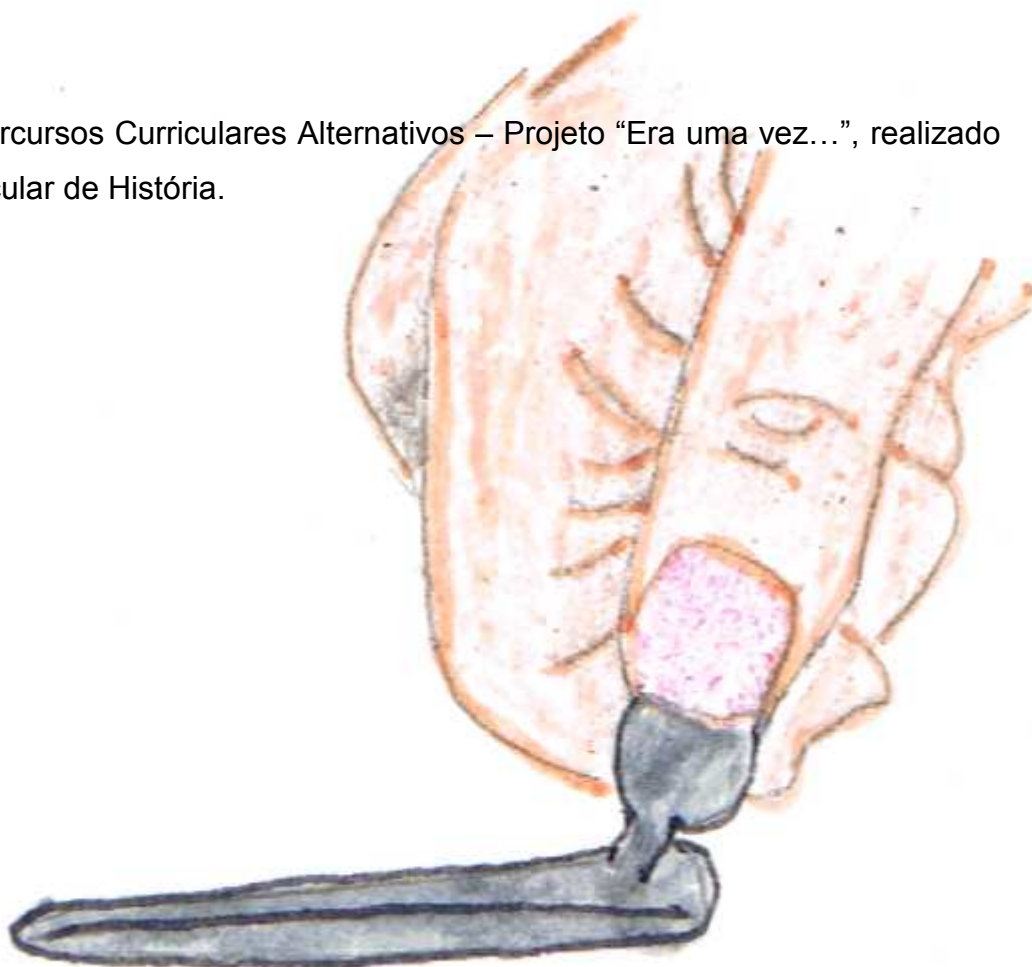
Capa: Mulher do Neolítico, tratando uma pele de animal (Ilustração de Marta Santos).

Orientação: Jorge André Guedes

Investigação e Textos: Alexandre Cavaco, Ana Gabriela Carril, Ana Rita Aleixo, Beatriz Lopes, Camila Jacinto, Daniela Fraga, Flávia Camarão, Frederico Botelho, Inês Rodrigues, João Anes, João Marques, Jorge Guedes, Mariana Paulo, Mariana Caetano, Marta Santos e Maximino Lizardo.

Ilustrações: : Alexandre Cavaco, Ana Gabriela Carril, Ana Rita Aleixo, Beatriz Lopes, Camila Jacinto, Daniela Fraga, Flávia Camarão, Frederico Botelho, Inês Rodrigues, João Anes, João Marques, Mariana Paulo, Mariana Caetano, Marta Santos e Maximino Lizardo.

Projeto: Turma de Percursos Curriculares Alternativos – Projeto “Era uma vez...”, realizado no âmbito da área curricular de História.





Era Uma Vez Sintra

Era uma vez um território. Era uma vez um lugar onde a natureza vivia em perfeita harmonia. Era uma vez um Monte, chamado da Lua. Era uma Vez Sintra...



“Onde a natureza e a arte maravilhosamente se combinam.”

Hans Christian Andersen, 1866



Sintra, “Monte da Lua”, segundo Ptolomeu. Sintra, a vila mergulhada permanentemente numa bruma, como escreveu um autor árabe. Sintra,

*“Onde as Naiades escondidas
Nas fontes, vão fugindo ao doce laço:
Onde Amor as enreda brandamente,
Nas águas acendendo fogo ardente.”*

Nas palavras de Luís de Camões. Sintra, o glorioso éden de Lord Byron. Sintra, a amena estância de Almeida Garrett.

Sintra e a sua serra formam uma perfeita paisagem, onde a natureza e a presença humana construíram uma relação harmoniosa.

*“E os meus olhos foram surpreendidos,
pelo mais belo panorama deste
Mundo...”*

Charles Marvilleaux



Era Uma Vez Sintra

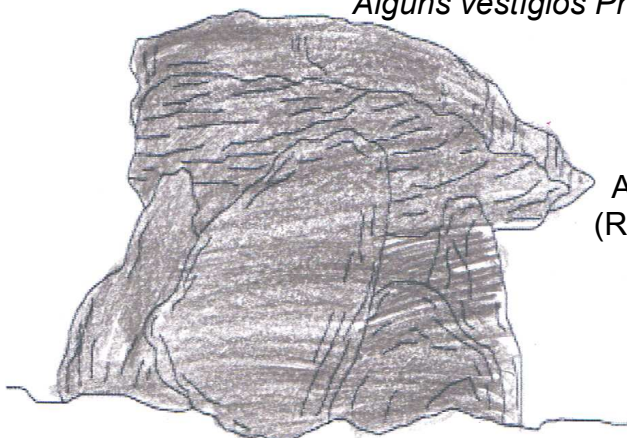




Desde há milhares de anos que Sintra é habitada. Por aqui passaram e viveram Comunidades Recoletoras e Comunidades Agro-Pastoris.



Alguns vestígios Pré-Históricos no Concelho de Sintra



Anta de Belas
(Reconstituição)

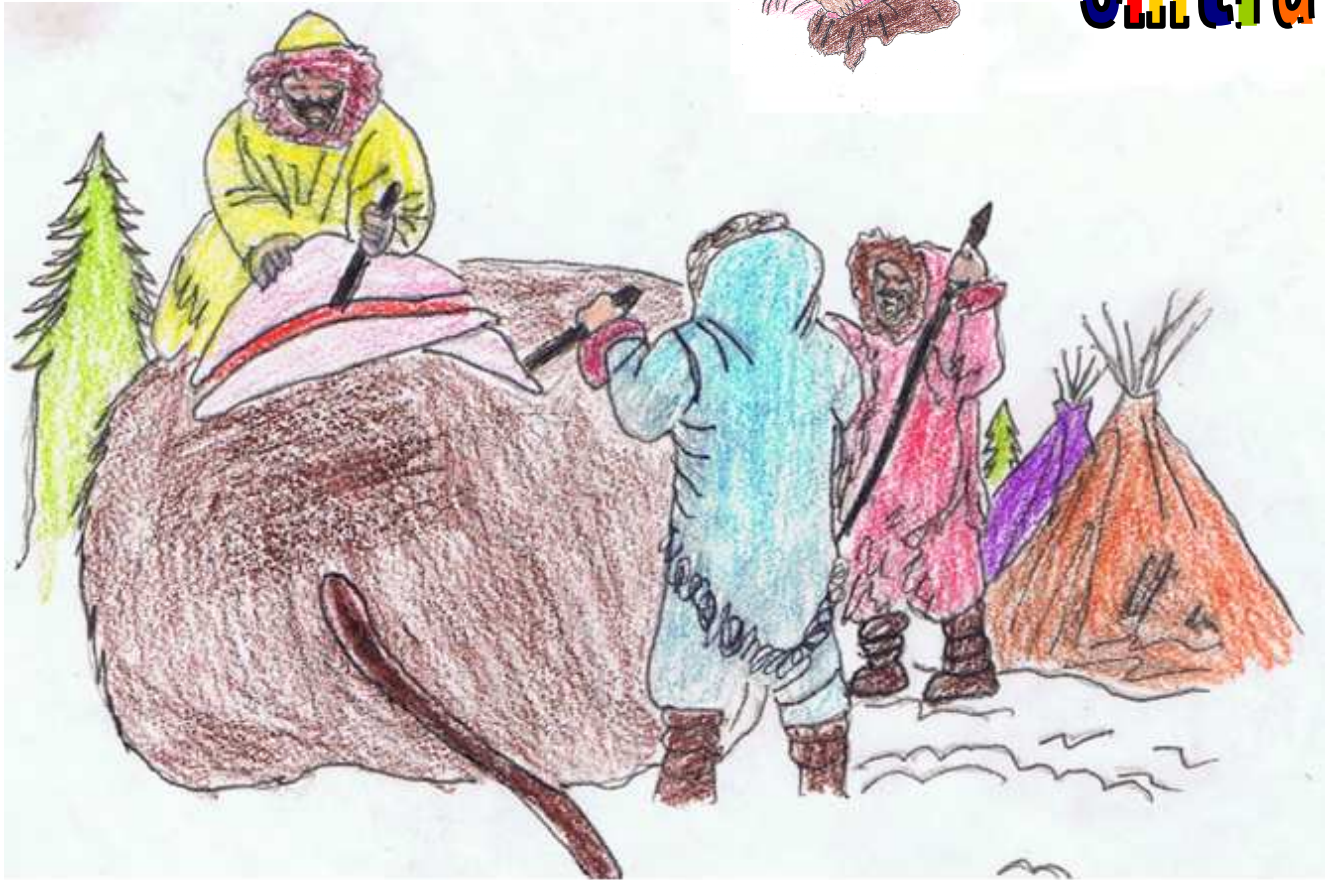


As primeiras comunidades humanas viviam em grutas e em abrigos naturais, ocupavam-se da caça, da pesca e da recolção. Eram nómadas, isto é, não viviam sempre no mesmo lugar.



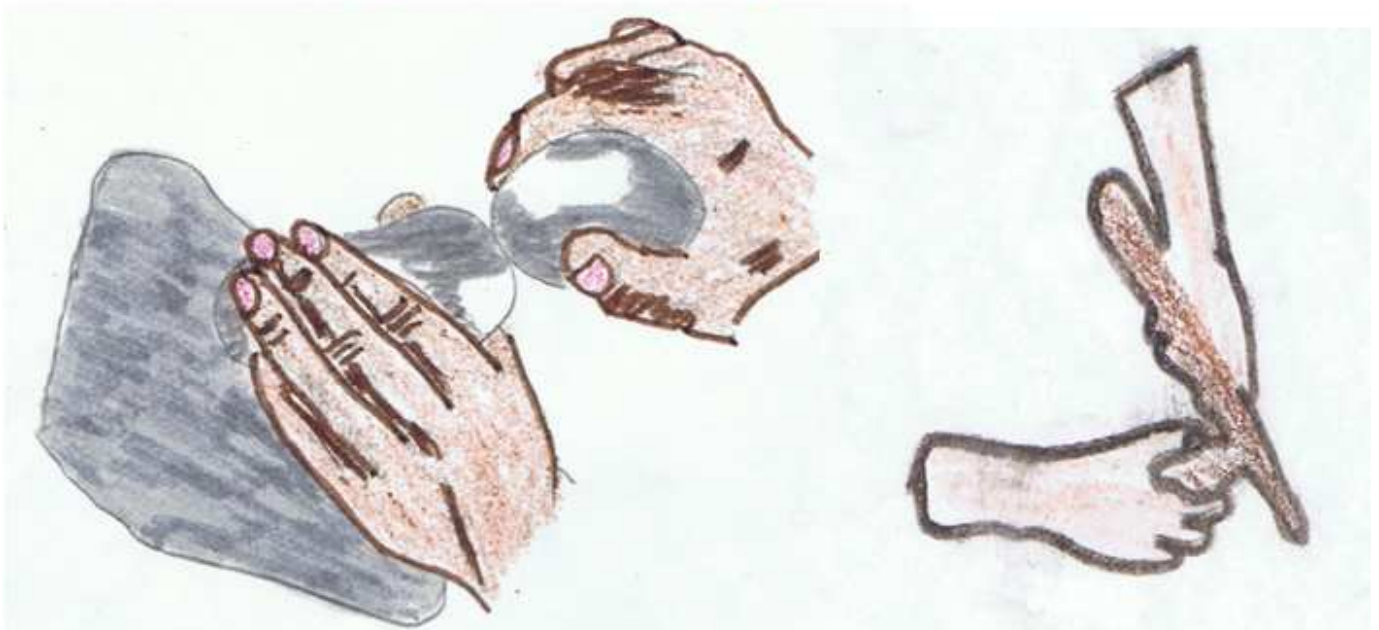


Era uma vez Sinttra



Domínaram o fogo...

e começaram a fabricar instrumentos...





*Foram-se especializando...
e convivendo uns com
os outros...*



*Nas paredes das grutas
pintaram cenas de caça,
representações de animais
e até alguns símbolos...*



Aquí estão alguns dos objetos que os homens deste tempo nos deixaram...

Conjunto de Bifaces

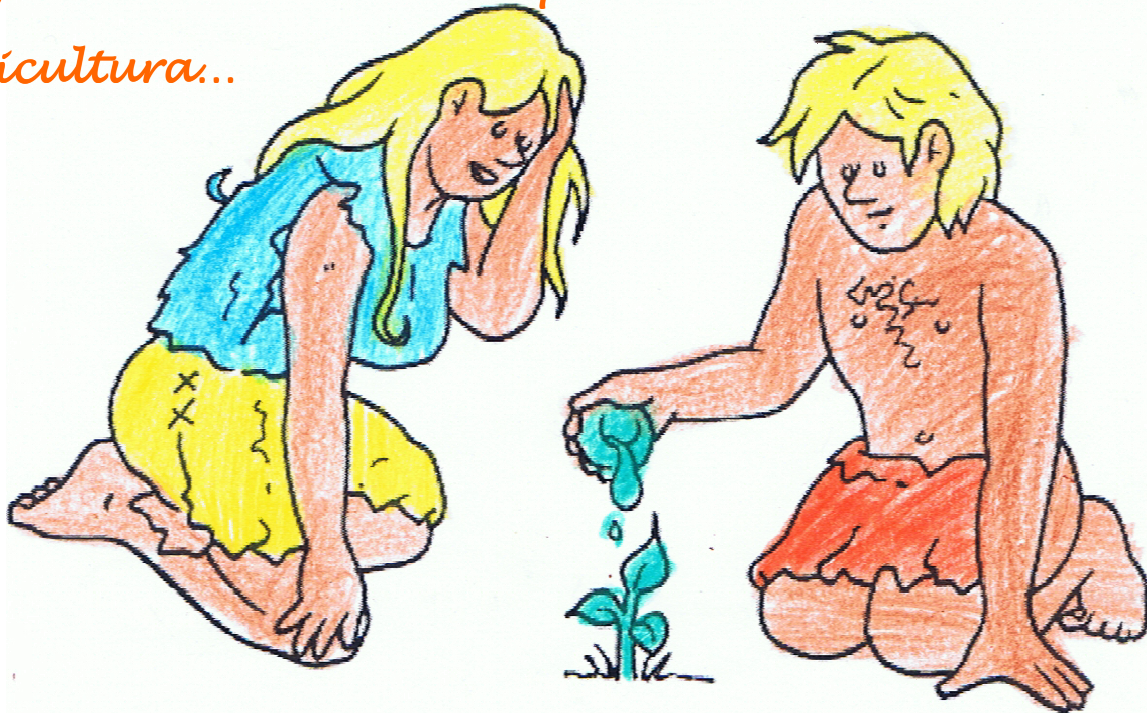


Pontas de Seta





Entretanto o clima modificou-se e o homem descobriu que se deitasse uma semente à terra, esta dava origem a uma nova planta. Estava descoberta a Agricultura...



AS ORIGENS DA AGRICULTURA





Era Uma Vez Sinttra

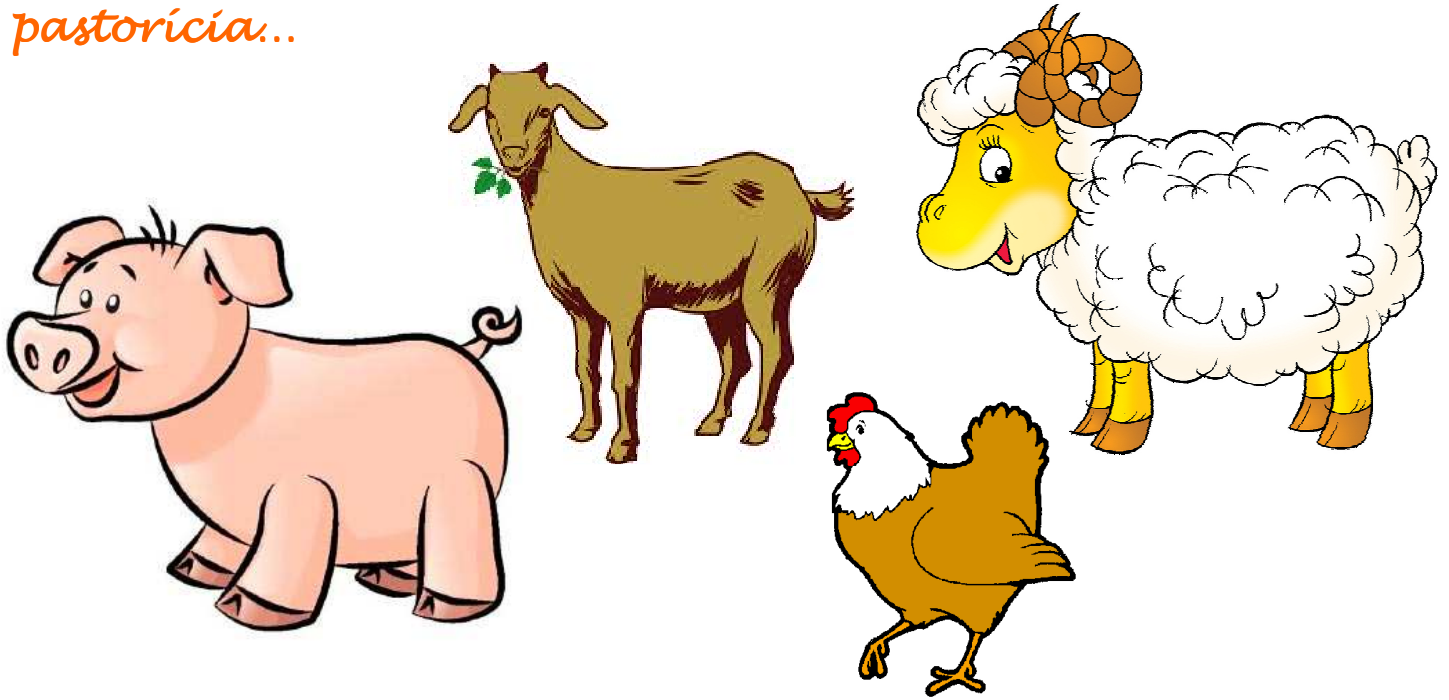
*O Homem começou a produzir os seus alimentos.
Deixou de ser nómada e passou a viver sempre no mesmo
lugar - tornou-se Sedentário.*

Começaram a nascer as primeiras aldeias.





O Homem domesticou animais. Dedicou-se à
pastorícia...



Desenvolveu ainda outras atividades como a cestaria
e a olaria...





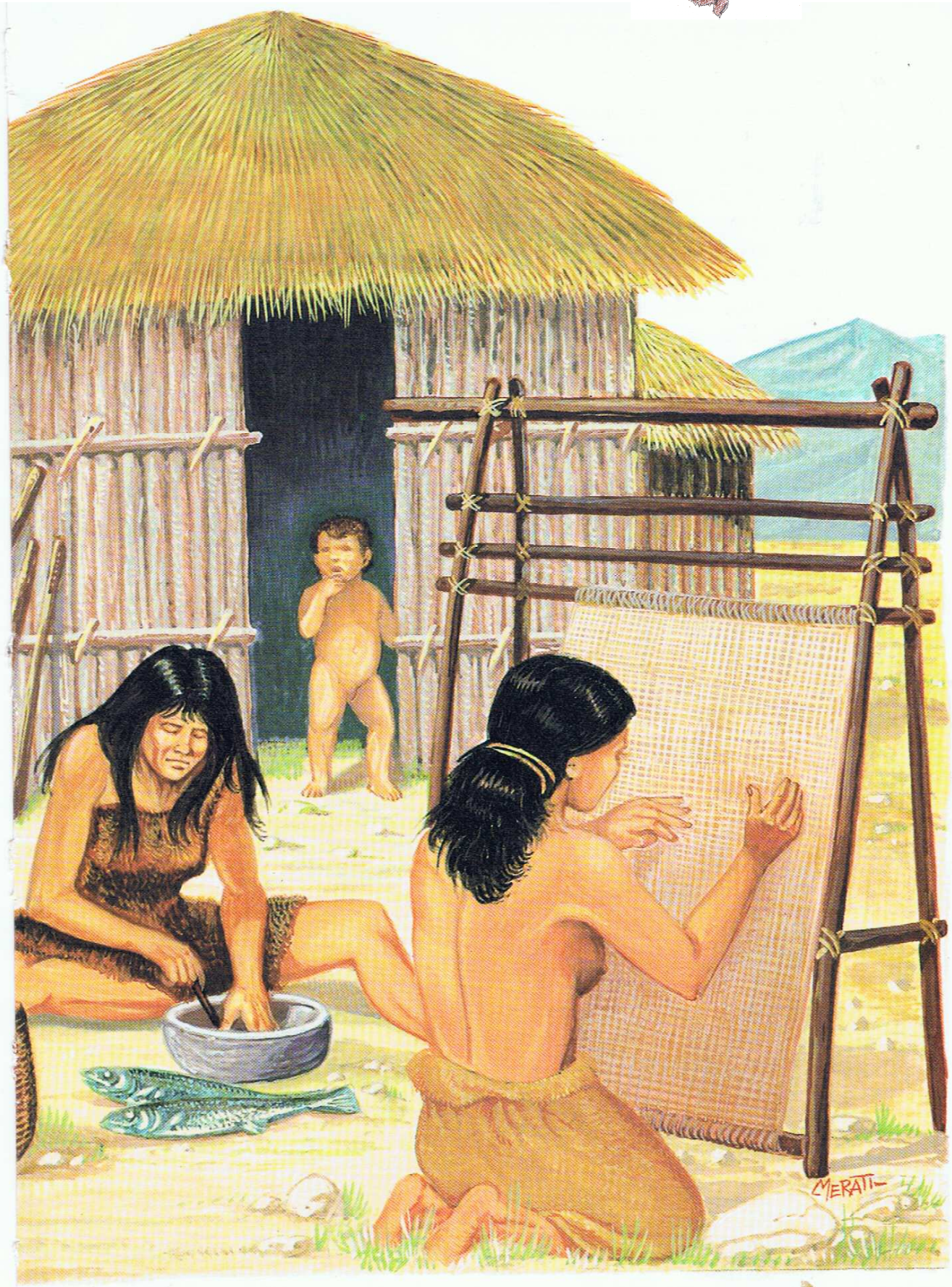
Era Uma Vez Sintra

Dedicaram-se também à tecelagem. Faziam as suas roupas a partir das peles dos animais e da lã...



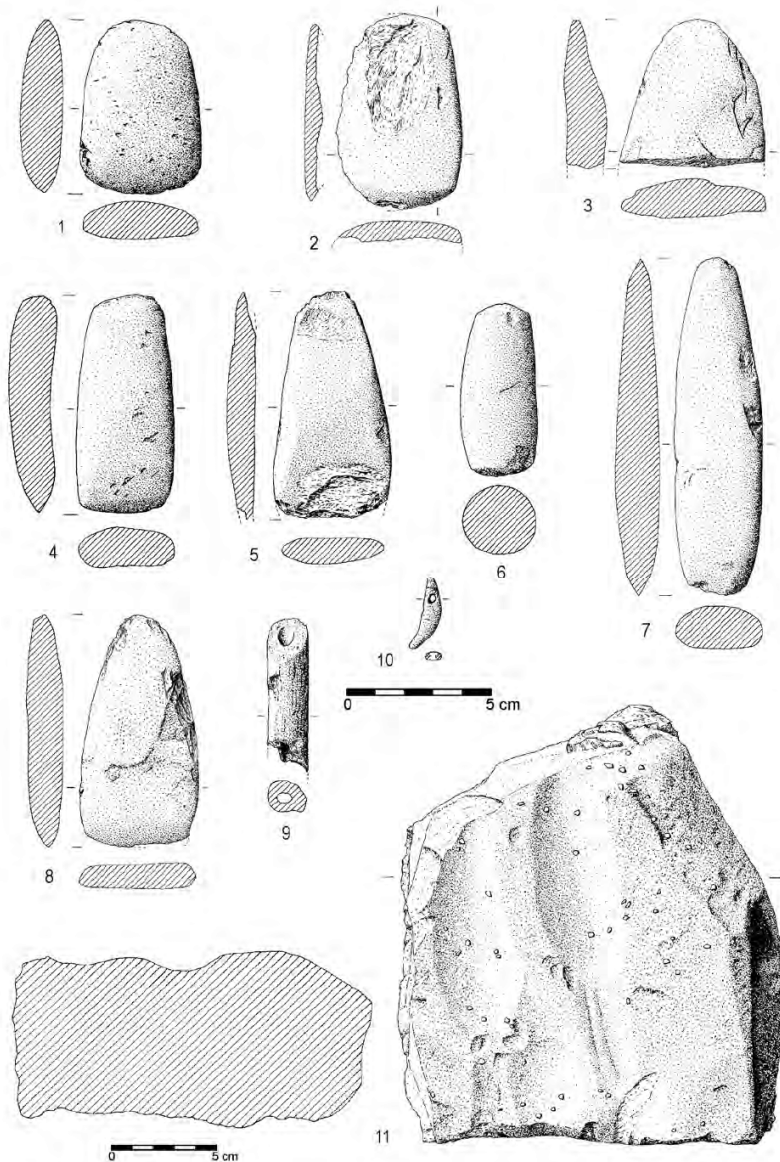


Era Uma Vez Sintra



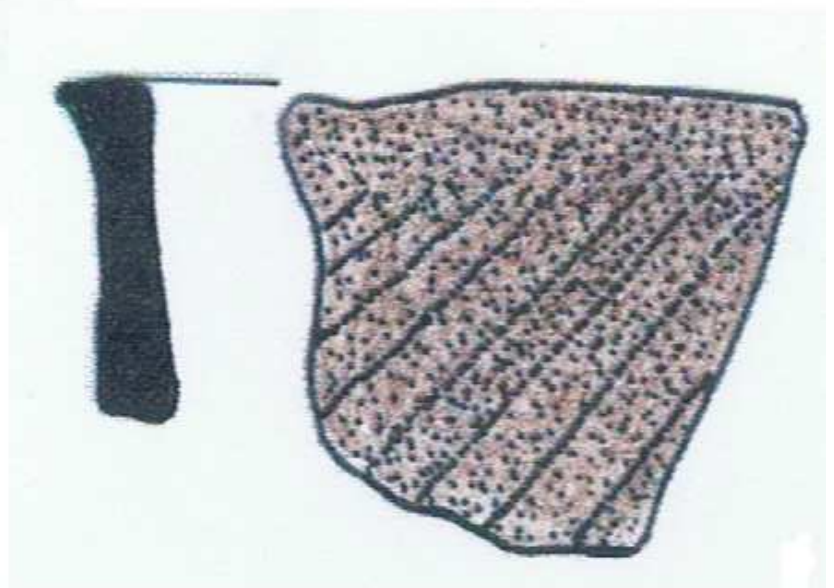
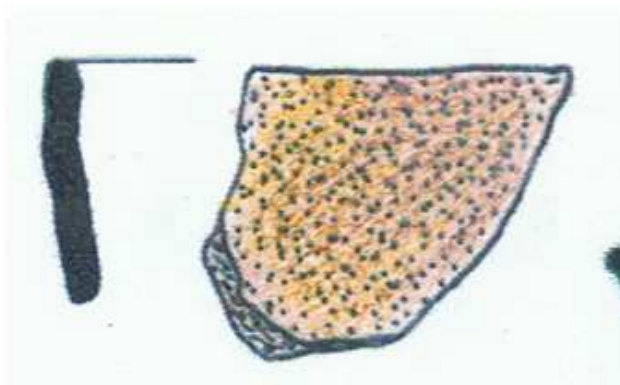
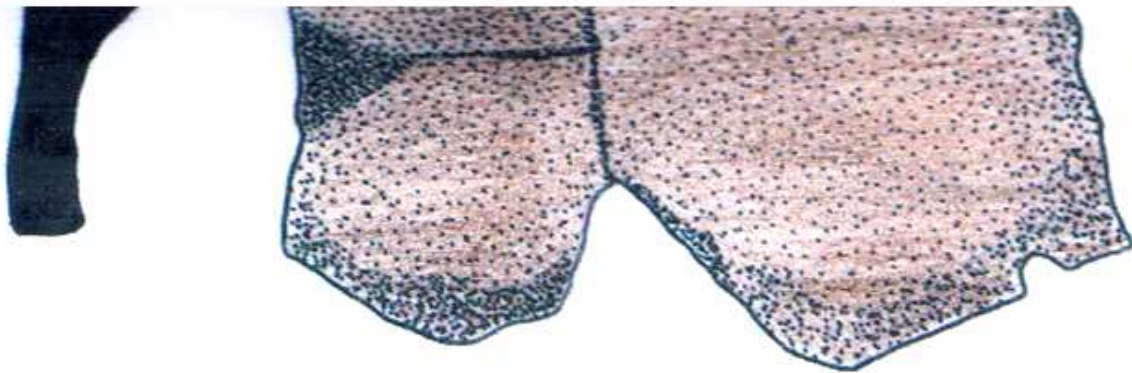


A agricultura e a pastorícia levaram ao fabrico de novos instrumentos. Aqui, em Sintra, foram encontrados vários vestígios desses instrumentos, como foices e machados de pedra polida.





Para guardarem sementes e alimentos, foram produzidos recipientes em cerâmica. Foram encontrados, em várias escavações arqueológicas, muitos vestígios de cerâmica neolítica no concelho de Sintra.





Vaso encontrado durante as escavações arqueológicas no Castelo dos Mouros, do neolítico, datado de cerca de 5000 ano antes de Cristo.





As Comunidades Agro-Pastoris dependiam muito de forças da natureza como o Sol e a chuva, para obterem boas colheitas. Por isso, prestavam-lhes culto. Assim, surgiram grandes monumentos em pedra, como menires. Para enterrarem os seus mortos, estas comunidades construíram Antas.

Anta de Belas





Era Uma Vez
Sintra



Sintra... Um património para o Futuro.

